

#CatálogoDançaBahia – Histórias de mulheres negras são contadas através da dança no espetáculo Nanquim

Notícias

Postado em: 01/06/2020 09:40

"Nanquim" levou aos palcos o cotidiano nas mulheres negras

Nanquim (Foto: Amoreno)

Nanquim (Foto: Amoreno) Com 20 espetáculos de dança aprovados, o Catálogo Dança Bahia - Difusão da Dança Baiana 2019 é uma ação da Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb/SecultBA) que estimula a difusão da dança da Bahia entre curadores de festivais, imprensa especializada e setores estratégicos. Um dos premiados com o Catálogo foi o espetáculo Nanquim, que levou para o palco histórias do cotidiano das mulheres negras.

A proposta do espetáculo é levar para cena histórias de mulheres pretas envolvendo o contexto familiar, afetivo e social, questionando a idéia que construíram sobre a força que a mulher preta sempre teve o que gera a expectativa e alguns tratamentos "de que conseguimos levar nossas famílias sozinhas e que aguentamos todos os problemas do mundo", como afirma a proponente do projeto Luana Pinto da Silva.

Luana é estudante de Licenciatura em Dança na Universidade Federal da Bahia (UFBA) e também Técnica em Dança pela Escola de Dança da Funceb, e fala sobre a intenção que envolve a criação do Nanquim: "o objetivo também é de tencionar questões sobre onde está à imagem da mulher preta que é sensível. E que ela não precisa ser heroína quando não quiser ser, e que não precisa ser forte quando não quiser ser. Pensar na sua delicadeza, mas sem se esquecer da diversidade de personalidades existentes em nós, pretas".

Sobre o Catálogo, Luana Fulô, como é conhecida artisticamente, ressalta a importância do projeto pois foi através deste que ela pôde ver seu trabalho de faculdade ganhar visibilidade, além do estímulo à criação, o que a leva a cada vez almejar outros objetivos.

"É um programa importante porque dá oportunidade a artistas como eu que tem construído uma carreira com dança há três anos e me descubro enquanto coreógrafa a chance de ver o meu trabalho circulando e colocando a cara no mundo, melhor dizendo, colocando o movimento no mundo".

Questionada sobre o futuro e as expectativas sobre os frutos pós Catálogo de Dança, a bailarina revela seu desejo: "diante dessa efervescência da luta negra, da valorização da mulher preta, a expectativa é que esse trabalho possa chegar às pessoas de todos os lugares e principalmente para elas, mulheres pretas. Que possa ser valorizado e que cada vez mais se abram pra um trabalho tão sutil e delicado, mas que ao mesmo tempo é cheio de força", finaliza.

Catálogo - Os premiados no Catálogo de Dança irão adquirir uma versão digital trilingue (português, inglês e espanhol) contendo informações, ficha técnica e fotos dos espetáculos selecionados. A versão digital está disponibilizada no site da Funceb e foi entregue aos selecionados num pendrive contendo ainda os vídeos dos espetáculos selecionados.